



SUPERINTENDÊNCIA
DA ZONA FRANCA DE MANAUS

www.suframa.gov.br

Clipping Local Mídia Impressa

Coordenação Geral de Comunicação Social - CGCOM

Manaus, quinta-feira, 16 de agosto de 2012

A CRITICA Qualificação para a Copa	1
ECONOMIA	
A CRITICA Infraestrutura: pacote de R\$ 133 bi	2
ECONOMIA	
A CRITICA Inauguração de obra do setor elétrico	3
ECONOMIA	
AMAZONAS EM TEMPO ICMS menor para internet ainda depende de 'ajustes'	4
ECONOMIA	
AMAZONAS EM TEMPO Greve	5
ECONOMIA	

Qualificação para a Copa

Para o ano que vem, o Sine Manaus dará ênfase a cursos nas áreas de hotelaria, gastronomia, idiomas e atendimento

CINTHIA GUIMARÃES

cinthiaguimaraes@acritica.com.br

A deficiência de mão-de-obra qualificada para atender aos segmentos do comércio e serviço, principalmente visando à movimentação turística durante a próxima Copa do Mundo, já está mobilizando o Sistema Nacional de Empregos (Sine), que oferecerá, em 2013 e 2014, cerca de 1,5 mil vagas voltadas especificamente para cursos de qualificação em áreas como hotelaria, gastronomia, atendimento e línguas estrangeiras.

"Para 2013 e 2014 nosso plano é trabalhar com essas áreas, que serão prioridades. Espero que o próximo prefeito consiga recursos do Profitec (Programa de Qualificação Profissional) para continuarmos esse trabalho", disse o diretor do Sine Manaus, Thiago Medeiros. "Temos deficiência no atendimento, tem a questão de língua. Só esse plano não é suficiente para a demanda que vai surgir. Por isso que precisamos do comprometimento dos futuros governantes", completou ele.

GRATUITOS

Haverá cursos como de atendimento ao cliente, barman, garçom, câmbora, recepcionista, inglês básico. Os cursos são gratuitos e os participantes ainda ganham material didático, lanche e vale-transporte.

Medeiros também ressaltou que ainda há muita resistência das pessoas em buscar qualificação nessas áreas. "Muitos não dão importância para isso. O atendimento em Manaus é péssimo. Para ser uma ideia, a turma do curso de atendimento ao cliente, que

Em números



50 mil	4,5 bilhões	1 milhão
empregos	de reais	de reais

é a expectativa que os jogos da Copa do Mundo, a serem realizados em Manaus, em 2014, possam gerar para a economia, segundo o Governo do Estado.

é a previsão de recursos a serem movimentados na economia local durante período a realização da copa, em segmentos como no comércio, serviços e hotelaria.

será o aporte médio que será investido apenas pela Semtrad e Sine Manaus em cursos de qualificação de curta duração em 2013, com recursos do FAT.

Saiba mais

>> Curso de culinária

O Senac abre mais uma turma para curso de capacitação em cozinheiro. A seleção será realizada hoje, das 9h às 15h, no Senac, Centro. O investimento para o curso é de 5x R\$ 150. O curso de cozinheiro (800h) acontece no período de 13 de

setembro a 15 de março de 2013, no horário de 7h30 às 16h30, e capacita o participante para atuar em cozinhas integradas dos meios de hospedagem, bares, restaurantes, hospitais, catering e bufês, realizando os processos de elaboração, preparo, montagem e apresentação

de saladas, pratos quentes e frios, guarnições, molhos e sobremesas. As inscrições para o processo seletivo podem ser realizadas no Senac Centro (rua Saldanha Marinho, 410 - Centro). Mais informações pelo telefone (92) 3215-7188 ou no site www.am.senac.br.

oferecemos pelo Profitec foi a última a ser formada. As empresas também têm que exigir que seus futuros funcionários tenham cursos de qualificação", disse.

Para o presidente da Associação Brasileira de Indústrias de Hotelaria no Amazonas (ABIH), Roberto Bulbol, toda qualificação é bem vinda. "Isso vem ajudar e qualificar quem está desempregado. Nós já temos vários convênios desse tipo com órgãos como Amazonastur, Cetam, Suframa".

PROGRAMAS

A Secretaria Municipal de Trabalho e Emprego (Semtrad), onde o Sine está vinculado, trabalha em duas frentes de formação e aperfeiçoamento profissional: o Programa Nacional de Qualificação, com recursos do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT); e o Profitec, com recursos do município.

Em fevereiro, o Profitec disponibilizou 6 mil vagas para jovens e adultos, através dos cursos profissionalizantes em eletrônica, segurança do trabalho, atendimento ao cliente, solda, petróleo e gás, instalações elétricas e telecomunicações.

O diretor do Sine Manaus disse que cursos de melhoria no atendimento ao público devem ser massificados e segmentados para dar conta da demanda da cidade. "Devemos segmentar como atender em lojas, restaurantes, hotéis, de maneira ampliada. O Profitec está atendendo uma demanda muito pequena ainda. Nos próximos anos vamos precisar muito, visto que a demanda hoteleira está se expandindo", comentou.

Demanda grande pela frente

Algumas instituições já trabalham com programas que visam qualificar pessoas que vão trabalhar em setores de visibilidade durante o mundial de futebol de 2014. É o caso do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac), da Federação do Comércio, Bens, Serviços e Turismo do Amazonas (Fecomércio) e do Centro de Educação Tecnológica do Amazonas (Cetam).

O Senac possui, inclusive, o "Programa Senac de Gratuidade", voltado para alunos que estejam cursando ou já tenham concluído a educação básica e trabalhadores empregados ou desempregados.

A Fecomércio lançou, em 2011, 400 vagas para cursos gratuitos on line, através do programa "Bom de Copa", com apoio do Ministério do Turismo.

A Secretaria de Estado do Trabalho (Setrab) também começou a investir nessa frente pró-Copa 2014. Este ano foi lançado o programa "Oportunidade e Renda", a ser executado pelo Cetam. São cursos de qualificação profissional de nível básico, com curta duração, em áreas como imagem pessoal, gastronomia, área administrativa e industrial.

Manaus, quinta-feira, 16 de agosto de 2012.

Infraestrutura: pacote de R\$ 133 bi

Programa federal de concessão de ferrovias e rodovias não beneficia Estados da Região Norte

brasília (ABR)A presidenta Dilma Rousseff e o ministro da Fazenda, Guido Mantega, negaram que o programa de concessão de rodovias e ferrovias, anunciado ontem, seja uma forma de privatização. Pelo plano, serão concedidos 7,5 mil quilômetros de rodovias e 10 mil quilômetros de ferrovias, todas no eixo . Os investi-

mentos, nos próximos 25 anos, vão somar R\$ 133 bilhões, sendo que R\$ 79,5 bilhões serão investidos nos primeiros cinco anos. Para as rodovias, o total investido será R\$ 42 bilhões e para as ferrovias, soma R\$ 91 bilhões. O cronograma do governo prevê que todos os contratos de concessão anunciados estarão assi-

nados até setembro de 2013. O pacote inclui a concessão de rodovias no Sudeste, Centro-Oeste e no Nordeste, e o ganhador terá de bancar os investimentos de ampliação e renovação das rodovias. Serão selecionadas as empresas que oferecerem a menor tarifa de pedágio. O empresário Eike Batista avaliou

que as comparações com o modelo de privatização não trarão prejuízos aos projetos. "Em uma concessão, o setor privado faz o investimento que é importante, tem o retorno do seu capital investido e depois (a estrutura) volta para o Estado. É um patrimônio do país", explicou. O presidente da Confederação Na-



Dilma, quando lançava o pacote

Divulgação

cional da Indústria (CNI), Robson Braga de Andrade, comentou que o aumento da participação da iniciativa privada na economia é essencial para ajudar o País a superar as deficiências da infraestrutura brasileira. "O país precisa de investimentos em infraestrutura que certamente vão dar mais competitividade à economia brasileira. Hoje temos estudos mostrando que, enquanto o custo da logística nos Estados Unidos, equivale de 6% a 8% do valor do produto, no Brasil chega a 18%. Estamos indo no caminho correto para dar mais competitividade à empresa brasileira", afirmou Andrade.

Inauguração de obra do setor elétrico

A presidente da República, Dilma Rousseff, virá a Manaus em setembro, em data a ser definida, para inaugurar a obra da primeira etapa do trecho Manaus-Manacapuru do Linhão do Tucuruí, que está em fase de conclusão e deverá iniciar o funcionamento nas próximas semanas. A presidente também deverá inaugurar as obras da primeira etapa do Programa Minha Casa Minha Vida. A informação foi dada pela presidente ao líder do governo no Senado, senador Eduardo Braga (PMDB/AM), em reunião realizada ontem, no Palácio do Planalto.

Dilma Rousseff também irá lançar a pedra fundamental da obra da usina de energia elétrica de 600 megawatts, de ciclo combinado a gás, que será construída na capital, sob responsabilidade do consórcio Andrade Gutierrez Siemens.

ICMS menor para internet ainda depende de 'ajustes'

ANWAR ASSI
Equipe EM TEMPO

Devido às dificuldades na interpretação do texto, o governo do Estado enviará, ainda este mês, à Assembleia Legislativa do Amazonas (Aleam) uma nova redação do trecho da Lei Complementar nº 103/12, que reduz a alíquota do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) dos serviços de internet para 20%.

Segundo o titular da Secretaria de Estado da Fazenda (Sefaz), Isper Abraham, a alteração é necessária, porque a redação atual aprovada pelos deputados estaduais gerou confusão na interpretação da lei. Ele destacou que, enquanto a modificação não for feita, a alíquota atual de 30%, que é cobrada sobre os serviços de internet, continuará em vigência.

"A lei, da forma como foi aprovada, tem causado dúvidas de interpretação. Portanto, quando a lei é confusa, ela deixa de ser aplicada até que seu texto fique claro. A Sefaz foi advertida sobre essa confusão e está providenciando uma alteração na redação, que será encaminhada até o final de agosto à Aleam", afirmou Isper Abraham.

O assessor da Sefaz, Afonso Lobo, salientou que a confusão está no texto do inciso 2, do artigo 1º da Lei Complementar nº 103/12,

que altera o inciso 1 do artigo 12 da Lei Complementar nº 19/97, que instituiu o Código Tributário do Estado do Amazonas.

"A redação da emenda, feita na Assembleia Legislativa, foi realizada de forma errada, conforme avaliação dos técnicos da Sefaz. É preciso fazer outra redação", explicou.

A manutenção do recolhimento de 30% na alíquota do ICMS foi criticada, ontem, pelo deputado estadual Marcelo Ramos, na tribuna

TRÂMITE

A Sefaz foi advertida sobre a dificuldade na interpretação do texto da lei complementar, ficou de elaborar as modificações e enviar à Aleam até o final deste mês

da Aleam. Ele ressaltou que a cobrança do valor antigo prejudica os usuários dos serviços de internet no Estado. "A alíquota de 30% encarece o serviço. Pedi informações à Sefaz sobre essa cobrança indevida", frisou o parlamentar.

A Lei Complementar nº 103/12 foi publicada no Diário Oficial do Estado (DOE), em 13 de abril deste ano, e seus efeitos são retroativos ao dia 1º de março de 2012.



Enquanto a mudança no texto da lei complementar não acontece, alíquota válida é de 30% para serviço de internet

Isenção está, inicialmente, descartada

O secretário da Sefaz, Isper Abraham, descartou a possibilidade de o governo adotar, em um período de curto prazo, a alíquota zero do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) aplicada aos serviços de internet no Amazonas.

A isenção do imposto

foi aprovada pelo Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz) e já é adotado em, ao menos, nove Estados brasileiros.

"Por enquanto vamos reduzir de 30% para 20%. Contudo, é possível que, no futuro, possamos adotar a alíquota zero de ICMS inci-

dente sobre os serviços de internet. A isenção vai depender de um estudo mais aprofundado, que é preciso ser feito, para fazermos uma adequação nas contas estaduais e, evidentemente, da decisão do governo", enfatizou Isper Abraham.

De acordo com o geren-

te substituído da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel), Antônio Luiz Pantoja, existem, hoje, em torno de 75 mil usuários dos serviços de banda larga fixa no Amazonas. Segundo ele, os clientes de banda larga móvel já somam 1 milhão de usuários.

Greve

PIM soma perda de US\$ 735 mi

Com perdas acumuladas de quase US\$ 735 milhões desde o dia 1º de julho, conforme estimativa do Centro da Indústria do Estado do Amazonas (Cieam), o setor industrial tende a enfrentar mais prejuízos com a radicalização da greve dos auditores fiscais.

O montante acumulado é referente à perda diária de US\$ 16 milhões em um total de 46 dias de movimento, conforme informou o presidente do Cieam, Wilson Périco.

Em assembleia realizada ontem, em Manaus, os auditores decidiram ampliar o movimento reivindicatório por melhores salários com paralisações fora

da repartição.

Segundo o presidente do Sindicato Nacional dos Auditores Fiscais da Receita Federal no Amazonas (Sindfisco Nacional-AM), Eduardo Toledo, a categoria aprovou a proposta de realizar paralisações totais de dois dias na próxima semana, dois dias na última semana de agosto e três dias na primeira semana de setembro, caso não haja evolução nas negociações com o governo federal.

Ele destacou, porém, que os rumos a serem tomados vão ser definidos hoje, quando serão conhecidos os resultados da assembleia nacional realizada, ontem, pe-

los auditores fiscais. “Será uma greve clássica, onde não vamos aparecer no serviço. Essa paralisação total significa que vamos radicalizar o movimento, enquanto o governo não negocia seriamente com a categoria”, afirmou Eduardo Toledo.

Linhas paradas

O presidente do Sindicato da Indústria de Aparelhos Elétricos, Eletrônicos e Similares do Estado do Amazonas (Sinaees-AM), Celso Piacentini, destacou que várias linhas de produção no setor paralisaram por falta de matéria-prima para a produção.

“Entendemos o valor do

movimento, mas a greve dos auditores fiscais não pode prejudicar os outros”, ressaltou.

No último dia 9, a Justiça acatou ação do Cieam na qual a entidade pede que as alfândegas do porto e do aeroporto de Manaus tomem medidas necessárias para garantir a continuidade do desembarque aduaneiro das mercadorias importadas durante a greve dos auditores fiscais.

A categoria entrou em greve em junho para reivindicar reposição salarial de 30,19% e melhores condições de trabalho. Os auditores alegam que há um déficit no número de auditores no Estado de, no mínimo, 120 pessoas. **(AA)**